

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

No. 489. CONVENCION SOBRE EL INSTITUTO INTER-AMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS. ABIERTA A LA FIRMA EN WASHINGTON, EL 15 DE ENERO DE 1944

Los Gobiernos de las Repúblicas Americanas, animados del propósito de fomentar el adelanto de las ciencias agrícolas, así como de las artes y ciencias conexas; y deseosos de dar cumplimiento en forma práctica a la resolución aprobada por el Octavo Congreso Científico Americano que se celebró en Washington en 1940, recomendando el establecimiento de un Instituto Interamericano de Agricultura Tropical, han resuelto concertar una Convención para reconocer como institución permanente al Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, que en el texto de esta Convención se designará como « el Instituto », sobre las bases que se determinan en los siguientes Artículos :

Artículo I

Los Estados Contratantes reconocen mediante la presente Convención como Institución permanente al Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, organizado como sociedad autorizada de acuerdo con las leyes del Distrito de Columbia, Estados Unidos de América, con fecha 18 de junio de 1942; y convienen en darle al Instituto el carácter de persona jurídica de acuerdo con su propia legislación. El Instituto gozará de todos los derechos, beneficios, capital, terrenos y otros bienes que ha adquirido o adquiera en calidad de corporación y asumirá todas las obligaciones y cumplirá los contratos que ha celebrado o celebre en la misma capacidad.

La oficina central ejecutiva del Instituto tendrá su sede en Washington, D. C. La oficina principal de actividades radicará en Turrialba, Costa Rica. Oficinas regionales del Instituto podrán ser establecidas en todas las otras Repúblicas Americanas.

FINES

Artículo II

Los fines del Instituto serán los de estimular y promover el desarrollo de las ciencias agrícolas en las Repúblicas Americanas mediante la investigación, la enseñanza y la divulgación de la teoría y de la práctica de la agricultura, así como de otras artes y ciencias conexas.

Para realizar estos fines, el Instituto podrá, de conformidad con las leyes de los distintos países, hacer uso de las siguientes atribuciones : crear, sostener y administrar establecimientos similares e instalaciones en una o más de las

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

No. 489. CONVENÇÃO SOBRE O INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS. ABERTA À ASSINATURA EM WASHINGTON, EM 15 DE JANEIRO DE 1944

Animados do propósito de fomentar o progresso das ciências agrônômicas, bem como das ciências e das artes conexas; e desejosos de levar a efeito, por forma prática, a resolução aprovada no Oitavo Congresso Científico Americano realizado em Washington em 1940, recomendando o estabelecimento de um Instituto Interamericano de Agricultura Tropical, os Governos das Repúblicas Americanas resolveram ajustar uma Convenção para reconhecer como instituição permanente, o Instituto Interamericano de Ciências Agrônômicas, que no texto desta Convenção passará a ser chamado “o Instituto”, a qual se baseará nos seguintes Artigos :

Artigo I

Pela presente Convenção, os Estados Contratantes reconhecem como instituição permanente o Instituto Interamericano de Ciências Agrônômicas, organizado como sociedade em conformidade com as leis do Distrito federal de Columbia, Estados Unidos da América, em 18 de junho de 1942; e convencionam dar ao Instituto o caráter de pessoa jurídica, de acôrdo com sua própria legislação. O Instituto gozará de todos os direitos, benefícios, capital, terrenos e outros bens que adquiriu ou que venha a adquirir na qualidade de corporação, e assumirá todas as obrigações e cumprirá os contratos que tenha celebrado ou que venha a celebrar na mesma capacidade.

O escritório central de administração do Instituto terá sua sede na cidade de Washington, D. C., e o escritório principal para o desempenho de suas atividades estará localizado em Turrialba, Costa Rica. O Instituto poderá estabelecer escritórios regionais em todas as Repúblicas americanas.

FINALIDADES

Artigo II

Os fins do Instituto serão os de estimular e o de promover o progresso das ciências agrônômicas nas Repúblicas americanas, por meio do ensino, das pesquisas, e da divulgação da teoria e da prática da agricultura, assim como de outras artes e ciências conexas.

Para levar a cabo êsses fins, o Instituto, de acôrdo com as leis dos diversos países, poderá fazer uso das seguintes atribuições : criar, manter e administrar estabelecimentos similares e instalações em uma ou mais das Repúblicas ameri-

Repúblicas Americanas; prestar ayuda al establecimiento y mantenimiento de organizaciones que persigan finalidades análogas en dichas Repúblicas; comprar, vender, arrendar, mejorar o administrar cualquiera propiedad en las Repúblicas Americanas, de acuerdo con las finalidades del Instituto; colaborar con el Gobierno de cualquiera República Americana, o con cualesquiera otros organismos o entidades y prestar ayuda a los mismos; aceptar contribuciones y donativos en forma de dinero o bienes, tanto muebles como inmuebles; celebrar y llevar a cabo contratos y acuerdos; cultivar o adquirir toda clase de productos agrícolas y sus derivados o disponer de los mismos en cualquiera forma cuando sea esencial para fines de investigación o experimentación; y efectuar cualquier otro negocio o llevar a cabo cualquiera otra actividad que sean convenientes para los fines indicados.

LA JUNTA DIRECTIVA

Artículo III

Los representantes de las veinti-una Repúblicas Americanas en el Consejo Directivo de la Unión Panamericana actuarán como miembros del Instituto y se considerarán como miembros de la Junta Directiva del mismo. Si alguno de ellos no pudiere asistir a una reunión de la Junta Directiva se podrá designar un suplente para ese fin, ya sea por el propietario o por su respectivo Gobierno. Las decisiones de la Junta serán adoptadas por la mayoría de los votos de sus miembros, cuya mayoría de votos incluirá una mayoría de votos de los representantes de los Estados Contratantes. La Junta tendrá, entre otras, las siguientes atribuciones :

Elegir al Director del Instituto y ratificar el nombramiento del Secretario.

Remover tanto al Director como al Secretario.

Fijar la remuneración del Director y del Secretario.

Vigilar las actividades del Director, quien será responsable de dar cumplimiento a todas las órdenes y resoluciones de la Junta.

Nombrar un Comité Administrativo, asignándole sus deberes y fijándole sus gastos o emolumentos, el que consistirá de no más de ocho personas, entre las cuales servirá de miembro *ex officio* el Director del Instituto. No se requiere que los miembros de este Comité sean miembros de la Junta Directiva del Instituto.

Aprobar el presupuesto que someterá anualmente el Director para la administración del Instituto.

La Junta fijará las cuotas anuales del Instituto.

La Junta recibirá del Director un informe anual sobre las actividades del Instituto, así como de su estado general y situación financiera.

FUNCIONARIOS

Artículo IV

El Instituto tendrá un Director y un Secretario. El Director será elegido por la Junta Directiva en sesión plenaria y durará seis años en su cargo; podrá

canas; prestar auxílio à fundação e à manutenção de instituições que tenham finalidades análogas nas ditas Repúblicas; comprar, vender, arrendar, melhorar ou administrar qualquer propriedade nas Repúblicas americanas, de acôrdo com as finalidades do Instituto; colaborar com o govêrno de qualquer República americana, ou com quaisquer outros órgãos ou entidades e prestar auxílio aos mesmos; aceitar contribuições e dádivas na forma de dinheiro ou bens, móveis ou imóveis; fazer e executar contratos e acordos; cultivar ou adquirir toda a espécie de produtos agrícolas e seus derivados, ou dispor dos mesmos por qualquer forma quando seja essencial para fins de pesquisa ou experimentação; e efetuar qualquer outro negócio ou levar a efeito qualquer outra atividade que sejam convenientes para os fins indicados.

A JUNTA ADMINISTRATIVA

Artigo III

Serão membros da Junta Administrativa do Instituto os representantes das vinte e uma Repúblicas americanas que fazem parte do Conselho Diretor da União Panamericana. Se algum deles não puder assistir a uma reunião da Junta Administrativa, poder-se-á designar um suplente para êste fim, podendo ser feita a indicação pelo próprio membro ou pelo seu Govêrno. As decisões da Junta serão aprovadas por maioria de votos dos seus membros, cuja maioria de votos se comporá dos votos da maioria dos representantes dos Estados Contratantes. A Junta terá, entre outras, as seguintes atribuições :

Eleger o Diretor do Instituto, e ratificar a nomeação do Secretário.

Remover de seus cargos tanto o Diretor como o Secretário.

Fixar a remuneração do Diretor e do Secretário.

Fiscalizar as atividades do Diretor, que será responsável pelo cumprimento de todas as ordens e resoluções da Junta.

Nomear uma Comissão Administrativa, indicando seus deveres e fixando as suas despesas e a remuneração de seus membros, devendo essa Comissão compor-se de um número não excedente de oito pessoas, entre as quais servirá de membro *ex officio* o Diretor do Instituto. Não se requer que os membros desta Comissão sejam membros da Junta Administrativa do Instituto.

Aprovar o orçamento que o Diretor deverá apresentar anualmente para a administração do Instituto.

A Junta fixará as despesas anuais do Instituto.

A Junta receberá do Diretor um relatório anual dos trabalhos do Instituto, assim como de seu estado geral e situação financeira.

FUNCIONÁRIOS

Artigo IV

O Instituto terá um Diretor e um Secretário. O Diretor será eleito pela Junta Administrativa em sessão plenária, e o seu mandato durará seis anos;

ser reelecto una o más veces. El primer período del Director, para los fines de la presente Convención, principiará el día que ésta entre en vigor.

El Secretario será nombrado por el Director con la aprobación de la Junta Directiva del Instituto y será directamente responsable ante el Director.

El Director y el Secretario desempeñarán sus cargos hasta que sus sucesores respectivos sean designados y entren al desempeño de sus cargos; pero podrán ser removidos por el voto de la mayoría de los miembros del Instituto.

EL DIRECTOR

Artículo V

1. El Director tendrá amplios y plenos poderes para dirigir las actividades del Instituto, bajo la vigilancia de la Junta Directiva del mismo; y será responsable del cumplimiento de todas las órdenes y resoluciones de dicha Junta.

2. El Director tendrá la representación legal del Instituto bajo la vigilancia de la Junta Directiva del mismo; y podrá legalizar con el sello del Instituto todos los contratos, traspasos y otros instrumentos que requieran ese trámite y que en su opinión sean necesarios y convenientes para el funcionamiento del Instituto. Además estará facultado para tomar cualquiera otra medida necesaria para dar fuerza legal a tales instrumentos, de conformidad con los requisitos o disposiciones de la ley. El Director podrá otorgar poderes a otras personas para todos aquellos actos que no pueda realizar él personalmente.

3. El Director, sujeto a la supervigilancia de la Junta Directiva del Instituto, tendrá facultad para nombrar y remover empleados y fijar su remuneración.

4. El Director preparará el presupuesto del Instituto para cada año fiscal y lo someterá a la Junta Directiva con no menos de dos meses de anticipación a la reunión anual, en la cual se considerará su aprobación.

5. El Director presentará un informe anual a la Junta Directiva del Instituto, dos meses antes de celebrarse la reunión anual, en el que dará cuenta de las labores del Instituto durante el año, así como de su estado general y situación financiera; y someterá a la aprobación de la misma Junta el presupuesto y los planes para el año siguiente.

EL SECRETARIO

Artículo VI

El Secretario tendrá bajo su cuidado las actas y archivos del Instituto, gozará de todas las facultades y desempeñará todas las funciones administrativas que le encomiende el Director.

poderá ser eleito uma ou mais vezes. O primeiro período administrativo do Diretor, para os fins da presente Convenção, principiará do dia em que esta entrar em vigor.

O Secretário será nomeado pelo Diretor com aprovação da Junta Administrativa, e será diretamente responsável ao Diretor.

O Diretor e o Secretário desempenharão seus cargos, até que tenham sido designados e tenham sido investidos de suas funções os seus respectivos sucessores; mas poderão ser removidos pelo voto da maioria dos membros do Instituto.

O DIRETOR

Artigo V

1. O Diretor terá amplos e plenos poderes para dirigir os negócios do Instituto, sob a fiscalização da Junta Administrativa do mesmo, e será responsável pelo cumprimento de todas as ordens e resoluções da Junta.

2. O Diretor terá a representação legal do Instituto, sob a fiscalização da respectiva Junta Administrativa, e poderá legalizar com o selo do Instituto todos os contratos, traspases e demais documentos que o requeiram, e que em sua opinião sejam necessários e convenientes para o funcionamento do Instituto. Além disso terá atribuições para tomar qualquer outra medida necessária para dar força legal a todos os documentos, de conformidade com as exigências e disposições dalei. O Diretor poderá outorgar poderes a outras pessoas para a efetivação de todos os atos que êle próprio não possa realizar.

3. O Diretor está sujeito à fiscalização da Junta Administrativa do Instituto, e terá poderes para nomear e demitir empregados e fixar a remuneração dos mesmos.

4. O Diretor preparará o orçamento do Instituto para cada exercício financeiro, e o apresentará à Junta Administrativa pelo menos dois meses antes da reunião anual da mesma, em que se deliberará a aprovação do referido orçamento.

5. Todos os anos, o Diretor apresentará um relatório à Junta Administrativa, dois meses antes de sua reunião anual, dando conta dos trabalhos do Instituto durante o referido ano, bem como de seu estado geral e condições financeiras; e submeterá à aprovação da mesma Junta o orçamento e o programa dos trabalhos para o ano seguinte.

O SECRETÁRIO

Artigo VI

O Secretário terá sob sua guarda as atas e os arquivos do Instituto, possuirá todas as atribuições e exercerá todas as funções administrativas que lhe sejam delegadas pelo Diretor.

EL CONSEJO TÉCNICO CONSULTIVO

Artículo VII

Se establecerá un Consejo Técnico Consultivo, que se organizará en la forma siguiente :

1. Cada uno de los Estados Contratantes podrá designar un experto agrícola, quien actuará como su representante en el seno del Consejo Técnico Consultivo del Instituto. Este Consejo cooperará con el Director en asuntos de índole técnica agrícola. El nombramiento de cada representante se comunicará oficialmente al Secretario del Instituto. Los miembros del Consejo, sujetos a la voluntad de sus gobiernos, ejercerán sus funciones durante un período de cinco años, pudiendo ser nombrados nuevamente una o más veces para continuar en el desempeño de sus cargos.

2. El Consejo Técnico Consultivo se reunirá, a lo menos una vez al año, bajo la presidencia del Director del Instituto, en el lugar en que las actividades del Instituto lo requieran. El Director podrá citar al Consejo a reuniones extraordinarias por su propia iniciativa, cuando la buena marcha del Instituto así lo requiera. Cada una de estas reuniones deberá convocarse con dos meses de anticipación por lo menos, indicándose el motivo o motivos de la reunión propuesta. Una mayoría de los miembros del Consejo constituirá quórum.

3. Ningún miembro del Consejo Técnico Consultivo recibirá del Instituto, en tal capacidad, remuneración pecuniaria alguna por sus servicios; pero el Instituto podrá sufragar los gastos de viaje de los miembros del Consejo para su reunión anual.

AGENTE FISCAL

Artículo VIII

La Unión Panamericana actuará como agente fiscal del Instituto, y en tal capacidad recibirá y administrará los fondos del Instituto.

SOSTENIMIENTO DEL INSTITUTO

Artículo IX

Los recursos para sostener y fomentar las labores del Instituto consistirán en las cuotas anuales que cubran los Estados Contratantes, así como en los legados, donativos y contribuciones que el Instituto acepte. Tales fondos y contribuciones se utilizarán exclusivamente para fines que estén de acuerdo con el carácter del Instituto.

La Junta Directiva del Instituto fijará las cuotas anuales, en el entendimiento de que el voto deberá ser unánime en lo que respecta a los miembros que repre-

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Artigo VII

Estabelecer-se-á um Conselho Técnico Consultivo, que será organizado da seguinte forma :

1. Cada um dos Estados Contratantes poderá nomear um especialista agrônomo, que agirá como seu representante no Conselho Técnico Consultivo do Instituto. Este Conselho cooperará com o Diretor em assuntos técnicos referentes à agricultura. A nomeação de cada representante será comunicada oficialmente à Secretaria do Instituto. Os membros do Conselho sujeitos à vontade de seus governos, exercerão suas funções pelo prazo de cinco anos, podendo ser nomeados novamente uma ou mais vezes para continuar no desempenho de seus cargos.

2. O Conselho Técnico Consultivo se reunirá, ao menos uma vez por ano, sob a presidência do Diretor do Instituto, no lugar em que as atividades do Instituto o requeiram. O Diretor poderá, por sua própria iniciativa, convocar o Conselho Técnico a reuniões extraordinárias, quando a boa marcha do Instituto assim o exija. A convocação de cada uma dessas reuniões deverá ser comunicada ao Conselho com dois meses, pelo menos, de antecedência, com explicação do motivo ou motivos que dão lugar à reunião proposta. Uma maioria dos membros do Conselho constituirá quorum.

3. Nenhum membro do Conselho Técnico Consultivo receberá do Instituto, por efeito do cargo, qualquer remuneração pecuniária pelos seus serviços; mas o Instituto poderá ocorrer às despesas de viagem que os Conselheiros tenham feito para atender à sua reunião anual.

AGENTE FISCAL

Artigo VIII

A União Panamericana exercerá as funções de Agente Fiscal do Instituto e neste caráter receberá e administrará os fundos do Instituto.

MANUTENÇÃO DO INSTITUTO

Artigo IX

Os recursos para manter e para estimular os trabalhos do Instituto, consistirão das quotas de contribuição anual dadas pelos Estados Contratantes, e bem assim os provenientes de legados, dádivas e contribuições que sejam aceitas pelo Instituto. Esses fundos e contribuições serão usados exclusivamente para fins pertinentes ao caráter do Instituto.

A Junta Administrativa do Instituto fixará as quotas anuais, contanto que o voto seja unânime no que respeita aos membros que representem os Estados

senten a los Estados Contratantes. El monto de las cuotas respectivas se fijará en proporción con el número de habitantes de cada Estado Contratante, tomándose como base las últimas estadísticas oficiales que existan en la Unión Panamericana el 1º de julio de cada año.

Se fijará la cuota anual de cada Estado Contratante, la que no excederá de un dólar en moneda de los Estados Unidos de América, por cada mil habitantes. Sin embargo, esa cuota podrá aumentarse mediante la recomendación unánime de los miembros de la Junta Directiva que represente los Estados Contratantes y con la aprobación de las autoridades competentes de cada Estado Contratante.

La Unión Panamericana comunicará a los Gobiernos de los Estados Contratantes las cantidades que les correspondan, las que deberán pagarse antes del 1º de julio de cada año.

El pago de la cuota correspondiente a cada Estado Contratante se comenzará a partir de la fecha en que esta Convención entre en vigor con respecto a ese Estado, calculándose la cantidad a base del número de meses completos que quedaren por terminarse dentro del año fiscal en curso.

El año fiscal del Instituto comenzará cada 1º de julio.

IDIOMAS

Artículo X

Serán idiomas oficiales del Instituto el español, el inglés, el portugués y el francés.

FRANQUICIA POSTAL

Artículo XI

Los Estados Contratantes acuerdan hacer extensiva al Instituto, desde luego dentro de sus respectivos territorios, y entre unos y otros, la franquicia postal establecida en las convenciones postales interamericanas en vigencia, pidiendo a los Estados miembros de la Unión Panamericana, que no hayan ratificado la presente Convención, que concedan al Instituto dicha prerrogativa.

EXENCIÓN DE IMPUESTOS

Artículo XII

Los bienes inmuebles que posea el Instituto, en derecho o equidad, en cualquiera de los Estados Contratantes, y que se utilicen exclusivamente para los fines que persigue el Instituto, estarán exentos de impuestos de cualquiera naturaleza, ya sean nacionales, estatales, provinciales o municipales, con excepción de las tasas que deban ser pagadas por razón de servicios o de mejoramientos públicos locales que redunden en beneficio de dichos inmuebles.

Contratantes. A importância das respectivas quotas será em proporção à população de cada Estado Contratante, tomando-se por base a última estatística oficial em poder da União Panamericana no dia 1º de julho de cada ano.

Fixar-se-á a quota anual de cada Estado Contratante em importância não excedente de um dólar em moeda dos Estados Unidos da América, por cada mil habitantes. Contudo, essa quota poderá ser aumentada mediante recomendação unânime dos membros da Junta Administrativa que representem os Estados Contratantes, e com a aprovação das autoridades competentes de cada Estado Contratante.

A União Panamericana deverá comunicar anualmente aos Governos dos Estados Contratantes as quotas que lhes cabem, e que deverão ser pagas antes do 1º de julho de cada ano.

O pagamento da quota de cada Estado Contratante, começará na data em que esta Convenção entrar em vigor no que respeita ao referido Estado, prorrateado de acôrdo com o número de dias do exercício financeiro que ainda restarem a correr.

O exercício financeiro do Instituto começará em 1º de julho de cada ano.

IDIOMAS

Artigo X

As línguas oficiais do Instituto serão o português, o espanhol, o inglês e o francês.

FRANQUIA POSTAL

Artigo XI

Os Estados Contratantes acordam em tornar também extensiva ao Instituto, dentro de seus respectivos territórios, e entre uns e outros, a franquia postal estabelecida nas convenções postais interamericanas em vigor, pedindo aos Estados da União Panamericana que não tenham ratificado a presente Convenção, que concedam ao Instituto a referida prerrogativa.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Artigo XII

Os bens móveis possuídos pelo Instituto, em direito ou equidade, em qualquer dos Estados Contratantes, que estejam sendo usados exclusivamente para os fins a que o Instituto se dedica, estarão isentos de impostos de qualquer natureza, sejam êles federais, estaduais ou provinciais, e municipais, excetuando-se porém, as taxas que devem ser pagas por serviços ou por melhoramentos públicos locais, que redundem em benefício dos referidos imóveis.

El mobiliario, los efectos, enseres, utensilios, materiales de construcción y cualesquiera otros artículos destinados al uso oficial del Instituto estarán exentos, en el territorio de cualquiera de los Estados Contratantes, de todo gravamen, incluyendo derechos aduaneros, contribuciones indirectas y sobretasas, o cualesquiera otros.

Estarán también exentos de toda clase de impuestos, en el territorio de cada uno de los Estados Contratantes, los fondos y otros bienes que se empleen para los fines del Instituto, y todos los contratos y actos oficiales del Instituto, que se mantengan dentro de los límites de sus funciones.

CIRCULACIÓN DE FONDOS

Artículo XIII

Cada uno de los Estados Contratantes tomará las medidas que sean necesarias para facilitar el movimiento de los fondos del Instituto.

FACILIDADES PARA EL PERSONAL Y ESTUDIANTES

Artículo XIV

Cada uno de los Estados Contratantes conviene en acordar a las personas al servicio del Instituto, o que realicen estudios auspiciados por él, todas aquellas facilidades que puedan conceder en cuanto concierne a exenciones de impuestos y otros recargos que afecten la entrada, viajes y residencia de tales personas, conforme a sus leyes y reglamentos.

FIRMA Y RATIFICACIÓN

Artículo XV

1. El original de la presente Convención, redacto en los idiomas español, inglés, portugués y francés, será depositado en la Unión Panamericana y abierto a la firma de los Gobiernos de las Repúblicas Americanas. La Unión Panamericana enviará copias certificadas auténticas de la presente Convención a los gobiernos signatarios y a los gobiernos de los Estados no signatarios que sean miembros de la Unión Panamericana. La Unión Panamericana informará a todos los gobiernos de los países miembros de la Unión Panamericana acerca de las firmas de adhesión que se registren y de las fechas respectivas de las mismas.

2. La presente Convención será ratificada por los Estados Signatarios de acuerdo con sus respectivos procedimientos constitucionales. Los instrumentos de ratificación serán depositados en la Unión Panamericana, la que comunicará a todos los Gobiernos Signatarios los datos sobre cada ratificación depositada.

3. La presente Convención entrará en vigor tres meses después de que se hayan depositado en la Unión Panamericana cinco ratificaciones cuando menos.

O mobiliário, aparelhos, utensílios e artigos diversos, materiais de construção ou quaisquer outros artigos oficialmente destinados ao uso do Instituto, estarão isentos, no território de cada um dos Estados Contratantes, de qualquer gravame, inclusive direitos aduaneiros, contribuições indiretas ou sobretaxas, ou quaisquer tributos.

Estarão também isentos de qualquer espécie de impostos no território de cada um dos Estados Contratantes, os fundos e outros bens do Instituto por êle empregados nas suas atividades, bem assim todos os contratos e atos oficiais do mesmo, que estejam dentro dos limites de suas funções.

MOVIMENTO DE FUNDOS

Artigo XIII

Cada um dos Estados Contratantes tomará as medidas necessárias para facilitar o movimento dos fundos do Instituto.

FACILIDADES PARA O PESSOAL E ESTUDANTES

Artigo XIV

Cada um dos Estados Contratantes acorda em proporcionar às pessoas ao serviço do Instituto, ou que realizem estudos por êle patrocinados, todas as facilidades que possam conceder no que respeita a isenções de impostos e outros onus que afetam a entrada, as viagens e a residência de tais pessoas, em conformidade com suas leis e regulamentos.

ASSINATURA E RATIFICAÇÃO

Artigo XV

1. O original desta Convenção, redigido nos idiomas português, espanhol, inglês, e francês, será depositado na União Panamericana, e aberto à assinatura dos Governos das Repúblicas Americanas. A União Panamericana enviará cópias certificadas da presente Convenção aos Governos dos Estados signatários e aos dos não signatários e que sejam seus membros, e informará aos governos de todos os países que dela fazem parte, a respeito das assinaturas de adesão que sejam registradas e das datas dos respectivos registros.

2. A presente Convenção será ratificada pelos Estados Signatários de acôrdo com seus respectivos processos constitucionais. Os instrumentos de ratificação serão depositados na União Panamericana, que comunicará a todos os Governos Signatários a data de depósito de cada ratificação.

3. A presente Convenção entrará em vigor três meses depois de terem sido depositadas na União Panamericana cinco ratificações, pelo menos. Qualquer

Cualquiera ratificación que se reciba después de que la presente Convención entre en vigor tendrá efecto un mes después de la fecha del depósito de dicha ratificación en la Unión Panamericana.

DENUNCIA

Artículo XVI

1. La presente Convención, de acuerdo con lo dispuesto en el párrafo 2º de este Artículo, regirá indefinidamente, pero podrá ser denunciada por cualquier Estado Contratante, dando aviso por escrito a la Unión Panamericana, la cual informará a todos los otros Estados Contratantes acerca de cada notificación de denuncia que sea recibida. Transcurrido un año a contar de la fecha en que haya sido recibida por la Unión Panamericana la notificación de denuncia, la presente Convención cesará en sus efectos para el Estado denunciante, pero permanecerá en pleno efecto en lo que respecta a todos los otros Estados Contratantes.

2. En el caso de que el número de Estados Contratantes quedare reducido a menos de cinco, como resultado de las denuncias, los Estados restantes se consultarán recíprocamente y de modo inmediato con el objeto de revisar la presente Convención y resolver lo conveniente sobre el futuro del Instituto. Si dentro de dos años, a partir de la fecha en que el número de Estados quedare reducido a menos de cinco, como resultado de denuncias, esos Estados no hubieren llegado a un acuerdo respecto a la continuidad de la Convención y al futuro del Instituto, la Convención cesará de tener vigor seis meses después de la fecha en que cualquiera de dichos Estados notifique por escrito a los otros su intención de terminarla. En el caso de que la Convención cesare de tener efecto, el futuro destino del Instituto será determinado por el Consejo Directivo de la Unión Panamericana.

EN FE DE LO CUAL, los infrascritos Plenipotenciarios, después de haber depositado sus plenos poderes, que se han encontrado en buena y debida forma, firman y sellan la presente Convención en español, inglés, portugués y francés, en la Unión Panamericana, Wáshington, D. C., en nombre de sus respectivos Gobiernos, en las fechas indicadas al lado de sus firmas.

ratificação recebida depois de ter a presente Convenção entrado em vigor, começará a ter efeito um mês depois da data em que tenha sido depositada na União Panamericana.

DENÚNCIA

Artigo XVI

1. A presente Convenção, de acôrdo com a alínea 2 dêsta Artigo, vigorará por tempo indeterminado, mas poderá ser denunciada por qualquer Estado Contratante, mediante aviso dado por escrito à União Panamericana, que informará a todos os demais Estados Contratantes sôbre cada notificação de denúncia que seja recebida. Após um ano, a contar da data em que tenha sido recebida pela União Panamericana a notificação da denúncia, a presente Convenção cessará em seus efeitos no que toca ao Estado denunciante, continuando porém em pleno vigor para todos os demais Estados Contratantes.

2. Caso o número de Estados Contratantes fique reduzido a menos de cinco, por efeito das denúncias, os Estados restantes se consultarão recíproca-mente, sem perda de tempo, a fim de rever a presente Convenção, e resolver o que for conveniente sôbre o futuro do Instituto. Se dentro de dois anos, a partir da data em que o número de Estados tenha ficado reduzido a menos de cinco, por efeito das denúncias, êsses Estados não tiverem chegado a um acôrdo sôbre a continuação da Convenção e o futuro do Instituto, a Convenção cessará de ter efeito seis meses depois da data em que qualquer dos ditos Estados notifique por escrito aos demais sua intenção de terminá-la. No caso em que a Convenção deixe de ter efeito, o futuro destino do Instituto será decidido pelo Conselho Diretor da União Panamericana.

EM TESTEMUNHO DO QUE, os Plenipotenciários abaixo assinados, depois de terem depositado seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, assinam e selam a presente Convenção em português, espanhol, inglês e francês, na União Panamericana, em Washington, D. C., em nome de seus respectivos Governos, nas datas indicadas à margem de suas assinaturas.

Por Costa Rica :

(*Firmado*) Carlos Manuel ESCALANTE

15 de enero de 1944

[SELLO]

Por Nicaragua :

(*Firmado*) Guillermo SEVILLA SACASA

15 de enero de 1944

[SELLO]

Por Panama :

(*Firmado*) Enrique A. JIMÉNEZ

15 de enero de 1944

[SELLO]

For the United States of America :

(*Signed*) Cordell HULL

January 15, 1944

[SEAL]

Por Cuba :

(*Firmado*) Aurelio F. CONCHESO

20 de enero de 1944

[SELLO]

Por Ecuador :

(*Firmado*) C. A. ALFARO

20 de enero de 1944

[SELLO]